

## Projetos audiovisuais do Acre receberão investimento de mais de R\$ 2 milhões

O governo federal, por meio da **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**, lançou em 2014 o Programa **Brasil de todas as telas**, realizado em parceria com o **Ministério da Cultura**. Na última quarta-feira, 2, o anúncio dos projetos selecionados trouxe uma boa notícia para o estado: dois cineastas acreanos foram contemplados e terão seus produtos veiculados às TVs públicas e posteriormente comercializados para outras TVs.

O programa vai promover mais de 200 horas de material inédito sobre todo o Brasil. Por meio dele, foram liberados R\$ 60 milhões para as cinco regiões do país para obras de ficção, **Documentários** e animações. Destes, R\$ 12 milhões foram destinados para o Norte, sendo mais de R\$ 2 milhões para os dois projetos acreanos, dos cineastas Silvio Margarido - com uma produção que vai abordar o processo das correrias com o projeto Mauani: O Silêncio de Maria - e Sérgio de Carvalho, que vai mostrar uma realidade mais contemporânea dos povos indígenas do Acre, por meio do projeto Nocum Txai.

De acordo com Sérgio, serão produzidos 13 episódios documentais em série, pensados junto a uma turma de antropólogos. Para a execução, algumas aldeias do estado serão visitadas. "O **Ministério da Cultura** tem buscado fazer uma diversificação e isso é uma bacana por dar oportunidade para novos realizadores, fazendo esse mosaico de produções por todo o Brasil. Acredito que teremos uma produção de qualidade", destacou.

Segundo a diretora-presidente da Fundação Elias Mansour, Karla Martins, a categoria **Audiovisual** requer muito investimento, e, por isso, a notícia veio em ótima hora. "É muito

interessante pensar que quando a **Ancine** faz esse tipo de intervenção, ela reforça essa cadeia produtiva que é uma economia viva, ou seja, mais de dois milhões investidos em produção **Audiovisual**, que é uma cadeia mais patente e que precisa de muitos recursos", disse.

A inscrição dos projetos teve a articulação e o apoio da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e Fundação Aldeia de Comunicação (Fundac). Com a parceria da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), os produtos serão exibidos pela TV Aldeia, uma de suas afiliadas.

"O melhor desse edital da **Ancine** é isso: termos um conteúdo produzido no Acre, com fomento à economia e à cadeia produtiva do **Audiovisual** e sendo transmitido pela TV Aldeia, que é uma retransmissora da TV Brasil. Falar da nossa gente, do nosso jeito, da nossa cultura é outro ponto importante, que trouxe uma alegria muito grande para todos nós do Rede Pública de Comunicação", pontuou o diretor-executivo da Fundac, Alexandre Nunes.